

A INFERÊNCIA DA L-ARGININA NO CORAÇÃO DE RATAS SHR GESTANTES E NO DESENVOLVIMENTO FETAL (APOIO UNIP)

Aluna: Marcelle de Freitas Spinelli

Orientador: Prof. Dr. Cassio Marcos Vilicev

Curso: Fisioterapia

Campus: Vergueiro

A presente pesquisa investiga os efeitos da oferta oral de l-arginina (l-arg) sobre as adaptações teciduais cardíacas em shr gestantes e o desenvolvimento fetal. O estudo objetiva analisar histologicamente o ventrículo esquerdo em shr primíparas com ou sem suplementação oral de l-arg; avaliar a massa corporal em shr primíparas; determinar o peso úmido, comprimento, diâmetro do ventrículo esquerdo (VE) e espessura do septo intraventricular do coração em shr primíparas e investigar o número de neonatos. Foram utilizados 6 ratos machos shr e 24 ratas fêmeas shr, todos com 90 dias. As shr foram acasaladas com revezamento dos machos e divididas em três grupos: 1) grupo controle: sem suplementação de l-arg (1:8); 2) l-arg 2%: com suplementação de l-arg (9:16) receberam l-arg 2% oferecida *ad libitum* na água de beber; 3) l-arg 4%: com l-arg (17:24) receberam l-arg 4% oferecida *ad libitum* na água de beber. O coração das shr primíparas foram pesados, medido o comprimento, a espessura do septo e o diâmetro do VE. A análise histológica miocárdica foi realizada com coloração hematoxilina e eosina (HE) e contagem de cardiomiócitos. A análise comparativa entre os grupos l-arg 2% e l-arg 4%, correlacionadas as medidas macroscópicas cardíacas, evidenciou aumento no tamanho do coração. Os grupos l-arg 2% e l-arg 4% apresentaram redução da HVE. A exposição dos animais a concentrações de l-arginina em 2g/l favoreceu a redução da hve comparado ao grupo l-arg 4%. O grupo l-arg 2% apresentou maior número de neonatos e o grupo l-arg 4% obteve a maior redução do PC. Os resultados macroscópicos observados nesta pesquisa confirmam a importância da dose para se alcançar os efeitos desejados.